



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: TURISMO PLANEJADO

Lisandra de Oliveira Tuzin
UFN - Universidade Franciscana/ Santa Maria RS
lisandradeoliveiratuzin@gmail.com

Resumo

A Governança aplicada ao setor políticas pública em turismo no Brasil, é abordada diante de determinados pressupostos como gestão de políticas públicas, no atual momento pandêmico, solution economically (solução economicamente), transparência e responsabilidade do setor Políticas Públicas em Turismo no Brasil. Surgiu com a investigação no presente neste trabalho, a necessidade de discutirmos no que concerne o tema Políticas Públicas em Turismo Planejado, por efeito desses elementos serem considerados essenciais para o desenvolvimento da economia local. O estudo propõe-se, a partir de uma pesquisa bibliométrica, analisar a problemática do estudo nos trabalhos propostos com relação a governança aplicada ao setor público em turismo no Brasil nos últimos 20 anos. O objetivo desta investigação é aplicar a estatística de análise das publicações na base de dados Web of Science, resultou em 40 artigos e constatou-se que a quantidade de estudos acerca de Governança Aplicada a Políticas Públicas em Turismo, no período compreendido entre 1999 e 2019 vêm aumentando gradativamente. A presente pesquisa encaminha-se para contribuir no alinhamento de uma agenda de pesquisas em torno de políticas públicas para o turismo no país, englobando os pontos centralizado que ainda podem e devem ser temas de novas pesquisas.

Palavras-chave: Governança Aplicada, Turismo e Desenvolvimento Sustentável.

1. INTRODUÇÃO

A principal finalidade deste trabalho é analisar estatisticamente os artigos pesquisados sobre as políticas públicas em turismo, publicados em revistas científicas. A importância da pesquisa sobre este tema é analisar o que já foi estudado e buscar os pontos que ainda estão sem soluções para os próximos estudos. As informações obtidas foram organizadas, sistematizadas e analisadas, empregando-se a abordagem, no que concerne a técnica em Análise de Conteúdo.

Os resultados mostram que a governança aplicada as políticas públicas formuladas de caráter estrutural com foco na manutenção e geração de renda, tanto para os empresários, quanto para os trabalhadores dos segmentos específicos da cadeia de arte da produtividade do turismo, objetivando a aplicabilidade ao planejamento com eficácia, sendo uma das maneiras pela qual se conseguirá alcançar os objetivos esperados nos âmbitos, em dimensões abrangentes nos campos econômico, social, cultural e ambiental, considerando a atual conjuntura e condição de emergência. (ENDRES; PAKMAN, 2019).

Demandadas, as restrições são imprescindíveis ao lapso imensurável à conta do surgimento de uma variante no novo Coronavírus, a julgar por possuir “uma constelação incomum de mutações”, batizada de Ômicron, a cepa B.1.1.529 foi identificada no país de Botsuana. A variante Delta, possuía duas mutações, enquanto a Ômicron possui cerca de 50 - 30 delas localizadas na proteína Spike, responsável por infectar células saudáveis.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

A variante Ômicron é rara devido ao elevado número de mutações e à forte capacidade de transmissão da cepa, onde a velocidade com que novos casos de infecção da Covid-19 estão sendo detectados. O mundo pede por restrições mais rígidas para conter uma quarta onda, em meio ao novo recorde de infecções à nova variante. Isto posto, medidas regulatórias iniciaram imediatamente com o reinício de fechamento das fronteiras, impossibilitando a normalidade da vida cotidiana. O Brasil é visto em diversos fóruns como um país negacionista, que não vem cumprindo acordos básicos para saúde global, fragilizando o estabelecimento de boas relações com o exterior.

Pesquisas atualizadas ressaltam que estamos diante de um novo desafio desvelado para o desenvolvimento econômico mundial, afetando diretamente o turismo. Desta forma, torna-se necessário um planejamento e medidas públicas definidas com urgência para o setor turístico, de forma eficaz, garantindo o crescimento e estabilidade.

Assim, cita-se a sustentabilidade sociocultural, em que assegura com o intuito para um desenvolvimento que preserve a cultura local, consolidando, por conseguinte a identidade da comunidade submetida aos impactos da crise assolada mundialmente, garantindo a equidade nos benefícios advindos desse desenvolvimento e gerando recursos ímpares, de maneira que possam suportar as necessidades das gerações futuras. BENI (2003) ressaltava diversas vezes o poder público no processo de desenvolvimento no setor do turismo. Em seu artigo, o autor afirma a citação: “O turismo é uma atividade que requer a intervenção proeminente do Estado pelo que representa em suas características fundamentais”.

As questões ambientais não estão atreladas apenas à sua realização, mas também à sua implementação no que se refere a sua infraestrutura, embasado na população local e as questões culturais. As autoras também ressaltam que, se não houver um bom planejamento, questões básicas como água e esgoto podem impactar negativamente no meio ambiente e na população local, já que em época de grande fluxo de turismo, várias cidades não têm saneamento básico adequado. (FEITOSA; GÓMEZ, 2013).

Cabe ao Ministério do Turismo (MTur) estabelecer de forma consciente e eficaz em uma Política Nacional de Turismo para que seja operacionalizada em cada região do país e planejar a coordenação, a regulamentação, a fiscalização e o fomento turístico, buscando um equilíbrio entre o turismo e a comunidade local. Um dos exemplos foi a criação do programa “Vai Brasil”, que busca ajudar os brasileiros a terem condições de adquirir pacotes de turismo nacional, mesmo no atual momento em que a economia se encontra.

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma revisão das técnicas mais utilizadas em uma análise temporal das publicações em turismo. Para atingir um público ainda maior, nas áreas de ciências humanas e sociais, ou seja, nas áreas de cunho mais descritivo, preferiu-se abordar os aspectos analíticos em 40 artigos sobre políticas públicas em turismo que foram publicados em revistas científicas entre os anos de 1999 e 2019, sempre buscando coletar os pontos abordados onde o artigo foi publicado e quais os principais métodos usados e a partir dessa base de dados, aplicar os métodos estatísticos.

Ademais, essa pesquisa trata-se de analisar o que já se tem publicado e apresentá-las de forma condensada em gráficos e tabelas. O objetivo é compreender a relação entre a gestão pública e o turismo, este estudo faz uma análise do tema abordado ao turismo.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

O estudo dessas variáveis e do planejamento estratégico que o poder público pode adotar é importante em termos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambiental da economia local. Sendo fundamental para a realização deste trabalho uma investigação concreta para uma análise minuciosa dos artigos em que já foram publicados, onde é demonstrada sobre as conclusões que foram realizadas.

Por consequência, as definições abordadas do tema políticas públicas ao desenvolvimento sustentável no turismo planejado no Brasil, podem de alguma variação sofrerem oscilações conforme as necessidades e perspectivas da autora/pesquisadora.

Acerca da estrutura, o presente artigo está assim organizado: após essa parte introdutória, em seguida, apresentasse o referencial teórico que embasou este estudo, depois, descrevem-se os materiais e métodos adotados visando o alcance do objetivo proposto. Na sequência, consta a análise e discussão dos resultados e encerra-se com as conclusões a partir do estudo realizado acompanhado de sugestões para trabalhos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O eixo nevrálgico é a teoria sobre políticas públicas, aplicadas ao turismo.

Na atualidade, muitos autores desenvolvem um entendimento dos projetos relacionados que visam contribuir com o planejamento do turismo. RODRIGUES (2012) salienta que as estatísticas de turismo são sofríveis, as séries históricas não são confiáveis, carecem de uma metodologia convincente, exibem dados de pouca credibilidade e fornecem várias informações conflitantes o que leva a um dilema; O governo vem investindo no turismo às cegas? Talvez esse seja o principal motivo para que apesar de tantos programas e projetos, o turismo não decole em nosso país.

Um dos pontos-chave segundo SEN (2000) bem como PASSOS e NOGAMI (2003) para que o crescimento venha visar principalmente questões capitalistas, o desenvolvimento deve buscar o benefício que engloba de forma correta os envolvidos. No qual, a atividade turística é condicionada em permanecer à conjuntura econômica, ou seja, de ordem microeconômica, ou seja, de ordem macroeconômica. Entende-se que, o turista sofre influências tanto da situação econômica do país, pois, o turismo de forma geral é influenciado por todas as leis econômicas que atuam no setor de serviços, de industriais e de produção.

Dentre os artigos analisados nesta revisão sistemática da literatura, foram verificados os objetivos gerais dos artigos sobre o tema políticas públicas em turismo. Em geral, o cerne da questão está em estudos que analisam uma série temporal, com comparação de dados entre diferentes anos ou regiões. Outros artigos visam estudar o impacto do turismo no meio ambiente e na cultura da sociedade. Contudo, a maioria dos artigos selecionados focam em analisar um município ou estado específico, fazendo um estudo de caso sobre a situação geral do local, expondo o que pode ser melhorado e os quais estão sendo os impactos do turismo para a região.

Os métodos utilizados por artigos que abordam a temática, apesar de haver métodos diferentes usados para selecionar os 40 artigos. O método mais usado foi a pesquisa descritiva, utilizando o método dedutivo em pesquisa documental e conteúdo a partir de relatórios oficiais dos governos, bem como o método de estudo de caso e entrevistas. Com relação a fonte de dados utilizada nas pesquisas sobre a temática, constatou-se que a maior parte utilizou coleta de dados primários, com uso de pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

Dentre as conclusões citadas nos artigos analisados sobre o tema abordado, constatou-se pelas leituras dos trabalhos, que a maioria das conclusões dos artigos converge para a mesma opinião, de que é necessário mais do que recursos, é necessário que haja um plano estratégico para investir em turismo. Foi muito destacado também que o Brasil dispõe de grande potencial para ampliação dessa atividade, sendo necessária maior atenção e disponibilização de recursos para o desenvolvimento de setor tão importante.

É unânime nestes estudos, que o valor investido em turismo é um capital que está em movimento, além de aquecer a economia e servir de estímulo para a melhoria da qualidade de vida. Determinados estudos destacaram, que já é visível uma evolução das políticas nacionais no setor, em especial quando se considera o sistema nacional de turismo sustentável, suas instituições de planejamento e controle social, com importantes subsídios para o desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. (LUNAS, 2018).

O crescimento da dotação orçamentária do (MTur) também reforça o exterior do cenário nessa consolidação do turismo na administração pública federal. BALASTRERI (2012) faz comparação entre o nosso país com o México, que recebe anualmente 25 milhões de turistas internacionais, enquanto o Brasil, aproximadamente 6 milhões. Contudo, o turismo interno é forte e está sendo cada vez mais expressivo, tanto economicamente, quanto intensamente para o desenvolvimento sustentável do turismo do país.

A principal sugestão para os trabalhos futuros nesta área é buscar as causas que levam turistas a preferirem viajar para outros países e não ao Brasil, e assim tem-se a possibilidade de gerar uma base de dados e elaborar medidas específicas para esse público-alvo.

Um dos artigos selecionados, foi escrito por DUARTE (2015) e dá enfoque e ênfase, à acessibilidade, para que as pessoas com deficiência possam desfrutar do turismo, e que, possam garantir espaços acessíveis, atendendo a uma questão de equidade e de livre acesso.

Em geral, todos os artigos deixam lacunas para futuros estudos, e todos ressaltam que a atividade turística ainda não se constitui como um foco da administração pública no Brasil, apesar dos investimentos altos para manutenção da mesma, pois segundo vários autores dos artigos selecionados, o que falta principalmente é planejamento estratégico, e não investimento às cegas.

3. METODOLOGIA

Por meio de uma pesquisa em bases de dados como Web of Science, foram selecionados 40 artigos relacionados ao tema de políticas públicas em turismo no Brasil, que haviam sido publicados em periódicos nacionais para uma revisão sistemática no período de 1999 a 2019.

De modo geral, o presente artigo utiliza a revisão sistemática, pois ela sintetiza estudos primários e por isso, explica de forma mais abrangente o tema, já que compara pesquisas, tem uma grande base de dados e minimizado o viés. Também, dá base para estudos futuros nessa área de investimento em turismo, pois aponta e dá sugestões de pontos que podem e devem ser melhorados, bem como, turismo, lazer e hospitalidade. (CLEMENTE; STOPPA, 2018).

O processo descritivo visa à identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo. Esse caráter de pesquisa pode ser entendido como um estudo de caso em que é realizada uma análise das relações entre as variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes de diversos ramos, podendo ser usado principalmente em uma empresa, sistema de produção ou produto. (PEROVANO, 2014).

LISANDRA DE OLIVEIRA TUZIN Graduada em Administração – Pós-graduada em Gestão de Pessoas –
Psicologia Organizacional – Docência ao Ensino Superior – UFN - Universidade Franciscana/ Santa Maria RS
lisandradeoliveiratuzin@gmail.com



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

De acordo com a definição citada acima, o presente artigo qualifica-se como uma pesquisa descritiva quantitativa, pois faz uso da estatística no estudo. Como instrumento principal, foi utilizada a coleta de dados a partir de artigos e de informações de dados governamentais.

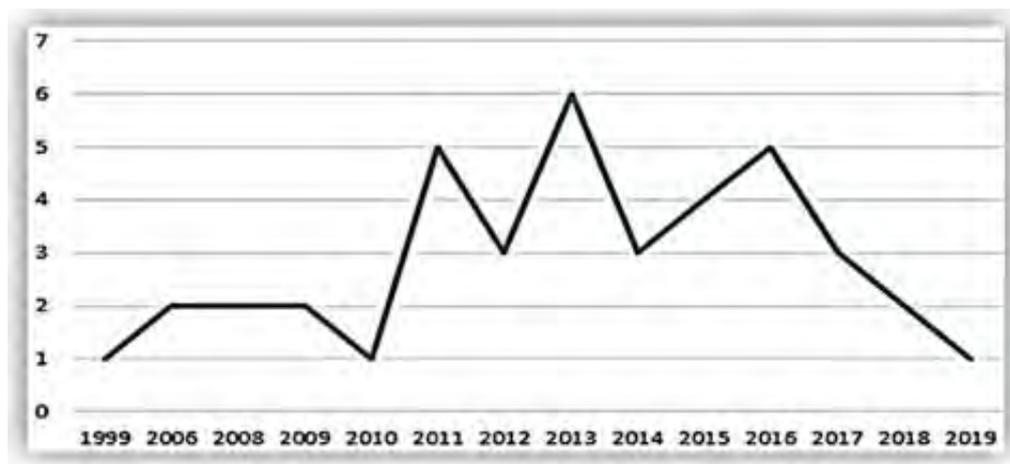
Contudo, um dos pontos limitantes é que parte dos artigos estavam em outros idiomas e alguns artigos estavam apenas apresentando seu conteúdo fracionado. Para a devida análise, foram coletados e analisados os dados de cada uma das pesquisas e posteriormente, esses dados foram tabelados e gerados gráficos para facilitar a visualização e comparação. Também, foram utilizados programas para auxílio dos estudos, como o Excel e o NetDraw.

4. RESULTADOS

4.1 Gráfico da variação das publicações, ano a ano, sobre o tema políticas públicas em turismo.

A Figura 1 consiste em uma série temporal, em que nos permite analisar a variação das publicações sobre o tema ao longo dos anos. A maioria dos artigos estão concentrados entre os anos 2011 a 2017, apesar de haver artigos de datas discrepantes, como 1999, que é distante das demais. O gráfico apresenta no eixo “x”, a variável “ano de publicação do artigo” e o eixo “y”, a “quantidade de artigos publicados naquele ano”. É possível perceber que o maior pico é em 2013, ano em que foram publicados seis artigos. Além do gráfico apresentado, apresenta-se a tabela usada para a elaboração do gráfico, com a frequência que se repete cada um dos anos.

Gráfico 1 Evolução das publicações sobre a temática Políticas Públicas em Turismo.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

4.2 Tabela e gráfico das principais revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo.

Na tabela 1 são apresentadas as revistas que possuem mais artigos publicados dentre os quarenta artigos selecionados para essa pesquisa. O tópico “outros” representa as revistas que tiveram um número de publicação inferior a dois. A Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo é a que mais publicou, ela tem várias edições falando sobre o tema e é uma sugestão de leitura para quem busca conciliar a área de turismo e finanças.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

Tabela 1 Principais publicações no que concerne o tema políticas públicas em turismo.

Periódicos nacionais em turismo	Nº de artigos da amostra publicados no período de 1999 à 2019
Outros	13
Turismo: Visão e Ação	7
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	7
Caderno Virtual de turismo	6
Turismo em Análise	4
Revista de Administração Pública	3

Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

A Figura 2 está representada em forma de gráfico de setores. Sendo o indicado para devida análise e comparação das categorias de dados, representando o percentual de publicações nas notáveis revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo.

Figura 2 Gráfico das notáveis revistas que publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa,



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

4.3 Método de pesquisa utilizado nas pesquisas com relação ao tema políticas públicas em turismo.

Esta etapa tem por objetivo identificar, em cada uma das pesquisas da amostra, o delineamento de pesquisa aplicado e, por conseguinte, obter informações estatísticas para análise dos artigos publicados em revistas científicas em relação ao tema Políticas Públicas em Turismo, no qual, foram publicados em um determinado período de aproximadamente vinte anos, o trabalho utilizou estatística, então é um estudo quantitativo, caso não tenha utilizado estatística para analisar os dados, é um estudo qualitativo. No que tange os critérios, deste estudo, aplicou entrevistas e análise de dados estatísticos, classificando como quali-quantitativo (qualitativo-quantitativo).

Na Figura 3 contempla no gráfico de setores, o percentual de estudos que abordaram métodos qualitativos, quantitativos ou quali/quantitativo. Sendo, dos 40 artigos publicados e classificados para a amostra: (31 qualitativos); (6 quantitativos) e (3 quali-quantitativo).

Figura 3 Gráfico de setores, contendo o percentual de estudos que abordaram métodos qualitativos, quantitativos e quali-quantitativo.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

4.4 Subtipos de métodos qualitativos utilizado.

Grande parte dos artigos selecionados utilizaram o método qualitativo, sendo que o mais usado foi por meio de estudo de caso. Diversos artigos buscaram constituir estudos baseados em um específico município. O estudo de caso como estratégia de pesquisa, compreende um método que abrange a íntegra, desde a lógica, às análises específicas.

As entrevistas pré-elaboradas e o Focus Group, foram muito utilizados, apesar dos dois métodos serem similares. CAPLAN (1990) explica que os grupos focais são pequenos grupos de pessoas reunidos para avaliar conceitos e identificar problemas. Pesquisas deste gênero ocorrem em um lugar previamente selecionado e são orientadas por um guia elaborado pelo moderador, sem necessariamente limitar-se ou obrigar-se a ele.

Figura 4 Tipo de método qualitativo aplicado no estudo sobre a temática.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

4.5 Subtipo de métodos quantitativos utilizados e tamanho da amostra.

Poucos artigos analisados usaram a metodologia quantitativa. Segundo BABBIE (2009) a estatística descritiva fornece resumos simples sobre a amostra e sobre as observações que foram feitas, foca em descrever qualquer conjunto de dados e sintetiza os dados de maneira direta por meio de gráficos e tabelas.

O método de regressão foi utilizado em apenas um artigo, onde nesse artigo o autor usa dados para comparar a evolução do turismo nos últimos anos.

Constatou-se que o teste de hipótese não foi muito utilizado, apesar de ser uma excelente ferramenta.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

O teste de hipótese consiste em verificar, através de uma amostra, se a média da população atende o caso em teste para um certo nível de significância desejado. (MANES; FLACH, 2012).

Ele é um procedimento estatístico baseado na análise de uma amostra, de lado a lado, da teoria de probabilidades, o teste de hipótese é usado para avaliar determinados parâmetros que são desconhecidos numa população.

A Figura 5 destaca-se esses resultados discutidos.

Figura 5 Tipos de abordagem quantitativa utilizada.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

4.6 Análise das principais palavras-chave utilizadas sobre o tema políticas públicas em turismo.

Na adequação com a Figura 6 percebemos que há um grande número de palavras-chave que se repetem em vários artigos. Desse modo, podemos perceber que os artigos convergem para uma mesma ideia, onde quase todos citam a importância de uma administração pública competente e eficaz, colocando os investimentos de forma estratégica com um planejamento direcionado e organizado para alcançar adequadamente o desenvolvimento no setor econômico em turismo e conseqüentemente potencializar a economia local. Nesse cenário, os desafios são enormes e precisam ser encarados, para atender às demandas que se apresentam, servirá como um direcionamento para o País retomar o crescimento e transformar, de uma vez por todas, suas vantagens comparativas em vantagens competitivas, com medidas imprescindíveis e urgentes para aumentar o fluxo doméstico de turistas, modernizando a legislação, criando oportunidades de negócios, estimulando a geração de renda. (SOUZA; EMMENDOERFE; KNUPP, 2017).



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

Através de alguns dicionários e trabalhos examinados, detectou-se que as palavras-chave é capaz de sintetizar e relacionar, os temas principais de um texto de forma simples e extremamente transparente.

As palavras-chave identificam as ideias e temas importantes para servir de referência às pesquisas descritas.

Meramente um único parágrafo pode conter inúmeras palavras-chave.

Dessa forma, vale ressaltar que algumas foram reduzidas/cortadas para conglomerarem mais fatos, por exemplo: planejamento estratégico, planejamento público, planejamento turístico, entre outros, todas estas estão comprimidas em “Planejamento”, com o máximo percentual.

Figura 6 Palavras-chave com maior número nas pesquisas sobre políticas públicas em turismo.



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

4.7 Análise das principais universidades que publicaram relativamente ao tema políticas públicas em turismo.

Na Tabela 2 são apresentados os dados das universidades, as quais possuem maior número de artigos publicados ao tema políticas públicas em turismo, porém, alguns não estão contemplados, pois, as universidades não repetiam, à vista disso, os dados incidiram em serem desconsiderados.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

Tabela 2 Universidades que possuem mais publicações no que se refere ao tema políticas públicas em turismo.

UNIVERSIDADE	Nº DE PÚBLICAÇÕES (ARTIGOS)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	5
Universidade Federal da Pará (UFPA)	4
Universidade de São Paulo (USP)	4
Universidade Federal da Paraná (UFPR)	3
Universidade Federal de Viçosa (UFV)	2
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2

Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.

4.8 Autores que mais publicaram sobre o tema políticas públicas em turismo.

Na Tabela 3 encontram-se os autores que possuem mais de uma publicação sobre a temática da pesquisa em relação às políticas públicas em turismo, dentre os artigos selecionados para a amostra desta pesquisa. Destaca-se que o pesquisador Magnus Luiz Emmendoerfer, publicou dois artigos e que Vânia Lúcia Quadros Nascimento e a Ligia Terezinha Lopes Simonian, publicaram dois artigos em conjunto. Os demais autores, no qual foram mais de sessenta ao total, publicaram apenas um artigo dentre os selecionados.

Tabela 3 Autores que mais publicaram sobre a temática de políticas públicas em turismo.

Artigo	Ano de publicação do artigo	Autores
Gestão pública no turismo e o desenvolvimento de destinos turísticos em um estado da Federação Brasileira: uma análise do planejamento estratégico do turismo no estado de Minas Gerais (2007- 2010)	2013	Magnus Luiz Emmendoerfer
Questão Ambiental Dimensão periférica em política pública de turismo?	2017	Magnus Luiz Emmendoerfer
Os participantes da política pública de turismo do Pará a partir do modelo de fluxos múltiplos – 2007-2011	2016	Vânia Lúcia Quadros Nascimento Ligia Terezinha Lopes Simonian
Política pública de turismo do Amazonas a partir do Modelo de Fluxos Múltiplos	2013	Vânia Lúcia Quadros Nascimento Ligia Terezinha Lopes Simonian

Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.



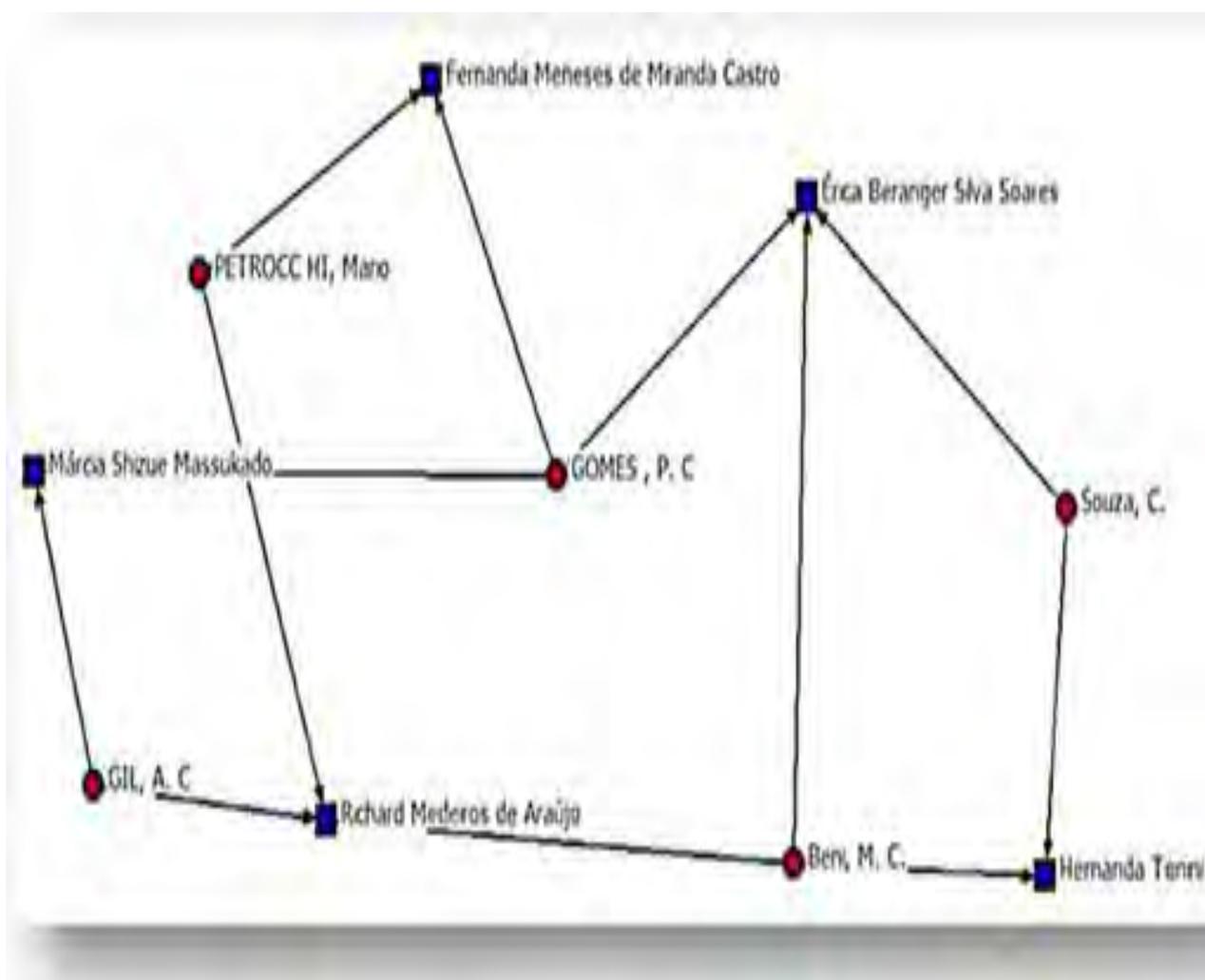
III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
 VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
 16 a 18 de novembro de 2021

4.9 Análise da rede de citações.

Foram selecionados cinco autores que mais publicaram a respeito do tema políticas públicas em turismo. Deste modo, com base nesta análise, foram analisadas as citações que estes produziram e quais autores do mesmo modo aparecem nessas citações.

Na Figura 7 o esquema a seguir representa essa análise, mostrando quais referências se reproduziram e quais os nomes dos autores do artigo e dos autores das referências.

Figura 7 Rede de citações sobre a temática de políticas em turismo



Fonte: elaborada pela autora com dados da pesquisa.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

5. CONCLUSÃO

Em virtude do que foi mencionado, esta pesquisa contribui para a análise das políticas públicas na área de turismo no Brasil, pois por meio dela foi possível sintetizar e reunir informações de mais de quarenta artigos em apenas um único trabalho. O presente trabalho faz mais do que apenas coletar os dados das pesquisas selecionadas, ele busca comparar e fazer uma análise completa e descritiva entre os quarenta artigos, por meio de gráficos e tabelas de diversos tipos acompanhados de uma descrição detalhada.

Desta forma, outra contribuição relevante é ter reunido os pontos centrais que ainda podem e devem ser temas de novas pesquisas. Com esses pontos bem definidos é possível ter um norte para dar início a alguns novos estudos. A sugestão é fazer um estudo quantitativo por meio da estatística descritiva, apresentando qual valor de retorno para cada real investido em políticas públicas em turismo, pelo governo.

Esta sugestão é importante, pois se realmente forem feitos investimentos estratégicos na área, será algo que ajudará financeiramente o país, pois aquecerá a economia e gerará empregos para população local, ou seja, além do desenvolvimento econômico, também haverá desenvolvimento regional e melhoria da qualidade de vida das pessoas, pois a tendência é diminuir o desemprego e aumentar fluxo de investimentos.

Pesquisas focadas no turismo estrangeiro também é uma sugestão, já que essa é uma área que ainda tem muito a ser explorada e o Brasil, tem um grande potencial para atingir esse público. Por todos estes aspectos, destaca-se o quão importante para o turismo sustentável é o planejamento da atividade turística com vistas a se promover o desenvolvimento regional, com a valorização da cultura local/regional e a busca da geração de novos postos de trabalho para a população das regiões turísticas.

É imprescindível que todos se conscientizem de que é necessário organizar a atividade turística de modo a preservar o meio ambiente e o patrimônio cultural da região, o que não pode ser feito sem a participação da sociedade. Também, que a atividade turística deve estar associada ao processo de desenvolvimento do País.

Em vista dos argumentos apresentados, as ações de planejamento têm como objetivo possibilitar um desenvolvimento permanente e duradouro para as regiões, assim como a superação e a minimização dos impactos negativos causados, no momento pandêmico, por uma visão fragmentada do turismo. Este estudo também ressalta a importância do investimento em pesquisa, principalmente pelas das universidades federais, pois são através dessas universidades, que quase todas as pesquisas são desenvolvidas atualmente no Brasil, onde, na tabela 1 (Universidade que mais tem publicações sobre o tema políticas públicas em turismo), podemos notar que todas elas são universidades públicas.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BABBIE, Earl R. *The Practice of Social Research* 12th ed. [S.l.]: Wadsworth. pp. 436–440, 2009.

BENI, M. C. (2003). Dimensão e Dinâmica de Clusters no Desenvolvimento Sustentável do Turismo. In: Bahl, M. *Turismo: enfoques teóricos e práticos* (pp.35-45). São Paulo: Roca, 2003.

CAPLAN, S. (1990) Using Focus methodology for ergonomic design. *Ergonomics*, 33(5), 1990.

CLEMENTE, A. C. F.; STOPPA, E. A. Políticas Públicas de Turismo e Lazer do Órgão Oficial de Turismo na Cidade de São Paulo - SP. *Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade*, v. 10, n. 2, p. 355-369, 2018.

DUARTE, Donária Coelho et al. Turismo acessível no Brasil: um estudo exploratório sobre as políticas públicas e o processo de inclusão das pessoas com deficiência. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, São Paulo, v. 9, n. 3, p.537-553, 8 dez. 2015.

ENDRES, Ana Valéria; PAKMAN, Elbio Troccoli. A governança das políticas de turismo: o papel dos espaços de participação na perspectiva da análise de redes e da teoria institucional. *Ver. Bras. Pesq. Tur.*, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-18, Apr. 2019. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198261252019000100001 &lg=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198261252019000100001&lg=en&nrm=iso)>. access on 25 Feb. 2021. Epub Apr 15,2019. <https://doi.org/10.7784/rbtur.v13i1.1431>.

FEITOSA, Maria José; Pasa GÓMEZ, Carla Regina. Aplicação do Tourism Ecological Footprint Method para avaliação dos Impactos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, vol. 7, núm. 2, mayo-agosto, 2013

LUNAS, J. R. S. *Turismo sustentável: descrição de gestão do turismo* - Brasília: UNB, 2000. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável), Universidade de Brasília. 2000.



III *Sustentare* – Seminários de Sustentabilidade da PUC-Campinas
VI WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
16 a 18 de novembro de 2021

MANES, A. G.; FLACH, L. (2012). Revisão Sistemática da Produção Científica sobre Fraudes em Periódicos Internacionais de Contabilidade Indexados ao ISI e Scopus. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 23, n. 2, 163-189.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional do Turismo: diretrizes, metas e programas. Brasília: MTur, 2003.

PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

PEROVANO, D. G. Manual de metodologia científica: para segurança pública e defesa social. 1 ed. São Paulo: Juruá Editora, 2014.

SEN, Amartya Kumar. Desenvolvimento como liberdade. Trad. Laura Teixeira Motta; revi. Ricardo Doniselli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, C. O.; EMMENDOERFER, M. L.; KNUPP, M. E. C. G. Questão Ambiental: Dimensão Periférica em Política Pública de Turismo? *Turismo em Análise*, v. 28, n. 3, p. 450-473, 2017.